

 ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE CANOAS Secretaria Municipal de Educação EMEF DAVID CANABARRO Rua Florianópolis, 3892 – Mathias Velho/Canoas Fone: 34561876/emef.davidcanabarro@gmail.com	Nome:		Turma: 7A e 7B	
	Data: / /		Componente Curricular: Geografia	
	() Prova () Trabalho () Recuperação		Valor: pontos	Nota:

Leia atentamente o texto e responda as perguntas abaixo.(o texto pode ser entregue no retorno das aulas)

Bioma da mata das araucárias

O Domínio das Araucárias ocorre em regiões de clima subtropical e do planalto meridional (Sul) do Brasil, em terrenos sedimentares-basálticos. O relevo de planalto ou chapadas é coberto pelos bosques de araucárias, plantas que são conhecidas por suas características peculiares, sendo que a árvore é utilizada como símbolo de bandeiras e instituições em vários locais nos quais esse tipo de vegetação ocorre.



Geralmente as matas de araucárias se

desenvolvem em locais com médias altitudes, onde as elevações variam entre 800 até 1300 metros. Não existem um padrão de solos nos quais se desenvolvem as matas de araucárias, sendo que podem ocorrer em solos com grande fertilidade natural ou ainda em solos ácidos e pobres em relação aos minerais básicos.

Nas regiões de clima subtropical, há uma boa distribuição das chuvas no decorrer do ano, não havendo uma estação predominantemente seca, por isso os rios são perenes, ou seja, não secam em alguns momentos do ano. As matas de araucária não são o único tipo de vegetação que existe no Domínio das Araucárias, se desenvolvendo nestes ambientes também locais com cerrado e campos.

As Matas das Araucárias são também conhecidas como Mata dos Pinhais ou Florestas Pluviais Subtropicais. Neste tipo de floresta, há um predomínio de um tipo de vegetação denominado de pinheiro-do-paraná ou ainda araucária. A espécie vegetal denominada de Araucária Angustifolia é adaptada a sobreviver em climas com características moderadas até baixas nos invernos e com significativos índices pluviométricos (chuvas), geralmente acima dos 1000 milímetros anuais. Concomitantemente as Matas das Araucárias, cresce também um outro tipo de planta bastante comum, e que foi importante na economia brasileira em décadas passadas, a chamada erva-mate.

As Matas de Araucária, em suas condições originais, se estendiam por grandes extensões dos planaltos da região Sul do Brasil, bem como em alguns pontos de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, em seus pontos mais elevados, especialmente na Serra da Mantiqueira.

A Mata das Araucárias ocorre predominantemente na região Sul do Brasil, especialmente nos estados de Santa Catarina e Paraná, começando no primeiro planalto, a Oeste da Serra do Mar, estendendo-se pelos segundos e terceiros planaltos do estado do Paraná. A araucária é a árvore símbolo do estado do Paraná, pela sua exuberância e importância histórica.



Características das araucárias

As araucárias são árvores que apresentam uma visão imponente, por seu destaque nas paisagens. Em termos gerais, são plantas gimnospermas, ou seja, que possuem sementes não protegidas por frutos. Quando as araucárias são jovens, apresentam características mais cônicas, com formas simétricas. Já quando estão mais velhas, ficam com aspecto de “guarda-chuva”. As Matas de Araucárias possuem estratos, sendo que o topo das araucárias é chamado de dossel, havendo um estrado intermediário com arbustos e uma rica biodiversidade de espécies de plantas, e ainda, uma camada herbácea, na qual se desenvolvem espécies vegetais e onde estão presentes fungos, bactérias e demais elementos decompositores que auxiliam para manutenção das dinâmicas neste tipo de floresta. As Matas de Araucárias são ambientes nos quais se desenvolvem várias espécies de animais, sendo que alguns dos representantes da fauna destes locais os bugios, a gralha-azul (ave símbolo do Paraná), o grimpelinho, o gato mourisco, o serelepe, as caranguejeiras, as jararacas, as cutias, lobo-guará, antas, onças pintadas, dentre outros.

Problemas na Mata das Araucárias

Assim como outros biomas brasileiros, a Mata das Araucárias também foi historicamente destruída pela ação humana. Estima-se que esse tipo de vegetação tenha ocupado cerca de 40% do território do Paraná, 30% de Santa Catarina e 25% do Rio Grande do Sul. A Mata das Araucárias foi amplamente devastada por conta da extração da madeira, bem como nos períodos de ocupação humana destes espaços, e pelas atividades como agricultura e pecuária. Um dos problemas atrelados a este tipo de floresta é a atividade da caça, por conta das espécies faunísticas que se desenvolvem nestes.

Perda da biodiversidade

Há uma evidente perda da biodiversidade nas Mata de Araucárias, por conta da introdução de espécies estranhas ao ambiente, as quais geram um desequilíbrio biológico na região. A poluição é outro problema comum neste tipo de bioma, bem como a realização de práticas turísticas não regulamentadas ou acompanhadas

por responsáveis. Ainda assim, o desmatamento continua sendo o mais sério problema das Matas de Araucárias, assim como ocorre em outros tipos de biomas.

O Pinhão!

Talvez um dos elementos mais conhecidos acerca das araucárias seja o pinhão, o qual também é um dos símbolos do estado do Paraná. O pinhão é uma semente da Araucária Angustifolia, cujo fruto é a pinha. O pinhão é amplamente utilizado na culinária da região Sul do país, sendo que sua coleta ocorre quando a pinha está madura e cai no chão. Muitas vezes tenta-se realizar a coleta da pinha quando ainda está verde, na própria araucária, no entanto, isso causa um dano no meio ambiente. As pinhas devem ser recolhidas do chão, e somente então o pinhão deve ser retirado. O pinhão é comum nas festas juninas do Sul do Brasil, pois é justamente nesta época em que as pinhas estão maduras.

- 1) Explique e que região do Brasil se localiza a mata de araucárias?
- 2) Explique quais são as principais características da mata de araucárias?
- 3) Explique quais são os principais problemas enfrentados pela mata de araucárias?